



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em agosto, situou-se em R\$ 2,67/kg, apresentando redução de 3,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 6,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

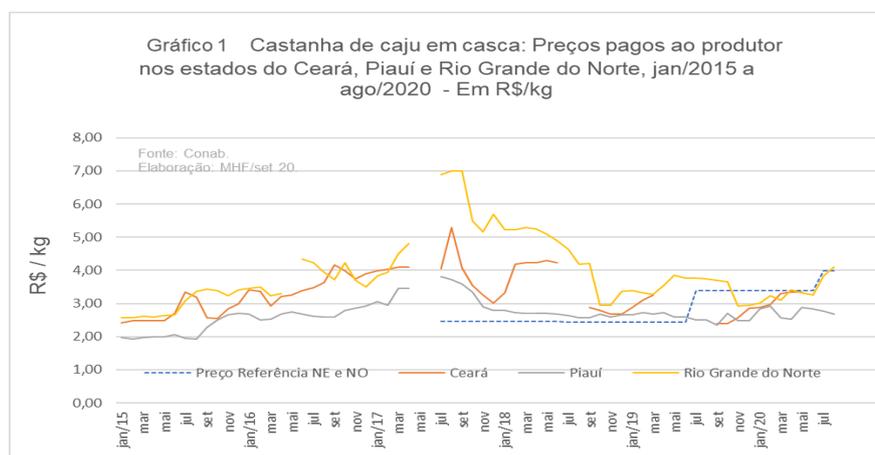
Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg						
Agosto / 2020						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21
	Agosto 2019 (1)	Julho 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	-	-			Regiões
Piauí	2,50	2,77	2,67	-3,6%	6,8%	Nordeste e Norte:
Rio Grande do Norte	3,75	3,84	4,10	6,8%	9,3%	R\$ 3,98/kg
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	33,09	33,54	33,67	0,4%	1,8%	
Rio Grande do Norte	29,02	29,30	31,52	7,6%	8,6%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/set 20.
 (-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
 * Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).
¹ Castanha de caju com casca.
² Castanha de caju beneficiada.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em agosto, situou-se em R\$ 4,10/kg, apresentando aumentos de 6,8% na comparação com o mês anterior e de 9,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

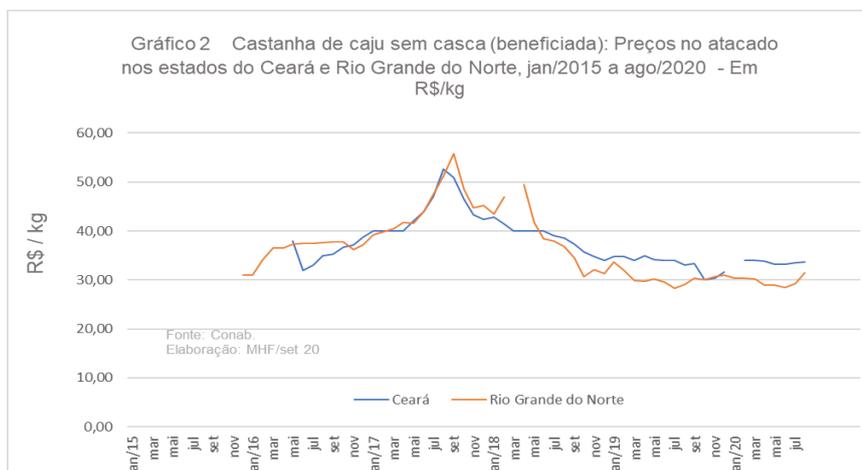
Nesse estado, no atacado, o preço da castanha de caju beneficiada situou-se em R\$ 33,67/kg, observando-se aumentos de 0,4% na comparação com o mês anterior e de 1,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No estado do Ceará, no atacado, o preço situou-se em R\$ 33,67/kg em agosto, apresentando aumentos de 7,6% na comparação com o mês anterior e de 8,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



1.2 PRODUÇÃO, ÁREA e PRODUTIVIDADE

A estimativa de safra tendo como base o mês de agosto, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2020, é de 149,5 mil t, um aumento de 7,3% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 139,3 mil t (Quadro 2).

Quadro 2 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área e produtividade, 2015 a 2020 (estimativa até agosto)

Em toneladas, hectares e kg/hectare										
Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Part. % 2019	Variação	
									2020/19	2015 - 19
									%	% aa
Produção (Em t)	Ceará	52.118	30.968	81.098	83.036	87.711	95.558	62,9%	8,9%	13,9%
	Piauí	12.751	11.189	17.100	24.885	21.631	23.665	15,5%	9,4%	14,1%
	Rio Grande do Norte	22.337	18.169	20.670	17.986	16.859	17.170	12,1%	1,8%	-6,8%
	Estados acima	87.206	60.326	118.868	125.907	126.201	136.393	90,5%	8,1%	9,7%
	Região Nordeste	101.456	73.019	132.049	139.495	138.572	148.648	99,4%	7,3%	8,1%
	Brasil	103.363	74.568	133.608	141.418	139.383	149.501	100,0%	7,3%	7,8%
Área (Em hectare)	Ceará	389.358	376.295	311.543	272.762	269.831	271.112	63,4%	0,5%	-8,8%
	Piauí	87.474	79.344	76.486	75.453	69.388	71.066	16,3%	2,4%	-5,6%
	Rio Grande do Norte	96.120	80.432	77.397	52.885	51.397	50.966	12,1%	-0,8%	-14,5%
	Estados acima	572.952	536.071	465.426	401.100	390.616	393.144	91,7%	0,6%	-9,1%
	Nordeste	619.878	583.957	503.171	438.123	424.531	424.531	99,7%	0,0%	-9,0%
	Brasil	623.586	586.568	505.687	440.129	425.797	428.353	100,0%	0,6%	-9,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	139	82	260	304	325	352	99,3%	8,4%	23,7%
	Piauí	146	141	224	330	312	333	95,2%	6,8%	20,9%
	Rio Grande do Norte	284	292	338	340	328	337	100,2%	2,7%	3,7%
	Estados acima	190	172	274	325	323	347	98,7%	7,4%	14,2%
	Nordeste	173	129	272	319	326	350	99,7%	7,3%	17,2%
	Brasil	175	131	273	322	327	349	100,0%	6,6%	16,9%

Fonte: IBGE/LSPA (Tabela 1618). Elaboração: MHF/set 20.



Análise MENSAL **CASTANHA DE CAJU** **AGOSTO DE 2020**



A produção nacional vem aumentando a uma taxa média anual de 7,8% aa entre 2015 e 2019, refletindo um aumento de produtividade de 16,9% aa no período, mesmo com a redução da área destinada à colheita a uma taxa média de 9,1% aa, redução que ocorreu nos três principais estados produtores no mesmo período.

O principal estado produtor é o Ceará, que representou 62,9% da produção nacional em 2019, com uma produção estimada em 95,5 mil t em 2020, aumento projetado de 8,9% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem aumentando à expressiva taxa média anual de 13,9% entre 2015 e 2019,

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deve produzir 23,6 mil t neste ano, um aumento estimado de 9,4% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 14,1% aa no período 2015 a 2019 e representou 15,5% da produção do país em 2019.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que deve produzir 17,1 mil t em 2020, um aumento previsto para o corrente ano de 1,8% na comparação com a safra do ano anterior, revertendo a trajetória de queda de produção de 6,8% aa entre 2015 e 2019. Esse estado representou 12,1% da produção nacional em 2019.

Em 2019, esses três estados representaram 90,5% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representou 99,4% do total produzido no mesmo ano.

Ainda conforme as estimativas realizadas em agosto divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2020 está estimada em 428,3 mil ha, um aumento de 0,6% na comparação com a área destinada à colheita no ano anterior, de 425,7 mil ha, revertendo a trajetória de redução de área observada entre 2015 e 2019 a uma taxa média anual de 9,1% (Quadro 2).

Nos três principais estados produtores, entre 2015 e 2019, a redução de área vem acontecendo à taxa de 8,8% aa no estado do Ceará; de 5,6% aa no estado do Piauí; e de 14,5% aa no estado do Rio Grande do Norte. Esses três estados representaram 91,7% da área destinada à colheita no ano de 2019.

No que se refere à estimativa de rendimento médio da produção nacional de castanha de caju, com base nas informações coletadas em agosto, divulgadas pelo IBGE, o rendimento médio da produção nacional em 2020 deverá apresentar aumento de 6,6% na comparação com 2019, situando-se em 349,0 kg/ha (Quadro 2). Nos três principais estados produtores estima-se um aumento de produtividade de 7,4%, de 323,0 kg/hectare em 2019 para 347,0 kg/hectare no corrente ano.

1.3 EXPORTAÇÕES

Entre janeiro e agosto, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 11,2 mil t, um aumento de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3). Em termos de valor, situou-se em US\$ 67,0 milhões, uma redução de 16,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,99/kg FOB origem.

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e agosto, foram Estados Unidos (30,8% da quantidade e 34,2% do valor), Alemanha (12,4% da quantidade e 11,7% do valor) e Holanda (8,5% da quantidade e 9,9% do valor). Esses países representaram 51,7% da quantidade total e 55,7% do valor total exportado no período.

Outros cinquenta e sete países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e agosto.



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



Em agosto, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,5 mil t, um aumento de 4,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 8,0 milhões, uma redução de 16,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,30/kg FOB.

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2020 (agosto)				
Período	Exportações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%
2020 (jan a ago)	67,0	-16,2%	11,2	4,9%
2019 (jan a ago)	80,0		10,7	
2020 (ago)	8,0	-16,0%	1,5	4,1%
2019 (ago)	9,5		1,4	

Fonte: MDIC. ¹ Peso líquido do produto exportado. Elaboração: MHF/set 20.

Os três principais destinos dessas exportações, em agosto, foram Estados Unidos (25,3% da quantidade e 27,7% do valor), Argentina (17,6% da quantidade e 14,4% do valor) e Canadá (11,6% da quantidade e 13,4% do valor). Esses países, representaram 54,5% da quantidade e 55,5% do valor total exportado no mês.

Outros vinte e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada no mês de agosto.

Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou US\$ 292,6 mil e 444,0 t entre janeiro e agosto de 2020, um expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram exportadas 3,3 t com um valor de US\$ 29,7 mil, a um preço médio no período de US\$ 0,65/kg, sendo 97,9% do valor e 99,8% da quantidade total exportada nesse período destinada à China (Quadro 4).

Em agosto o principal destino das exportações de castanha de caju com casca foram as Ilhas Marshall, que representaram 26,6% das quantidades e 26,60% do valor exportado no mês, sendo seguidas por Libéria e Cingapura. Esses três países representaram 41,8% das quantidades e 64,7% do valor exportado no mês em um total de nove países de destino. O preço médio de exportação em agosto situou-se em US\$ 8,90/kg.

Quadro 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) - Em US\$, kg e variação (%) 2014 a 2020 (agosto)				
Período	Exportações			
	US\$	Var. %	kg ¹	Var. %
2014	6.126	-	524	-
2015	5.491	-10,4%	340	-35,1%
2016	22.688	313,2%	16.560	4770,6%
2017	-	-	-	-
2018	12.817	-	881	-
2019	32.543	153,9%	3.788	330,0%
2020 (jan a ago)	292.604	882,6%	444.076	13065,6%
2019 (jan a ago)	29.780		3.373	
2020 (ago)	703	-19,7%	79	-80,6%
2019 (ago)	876		408	

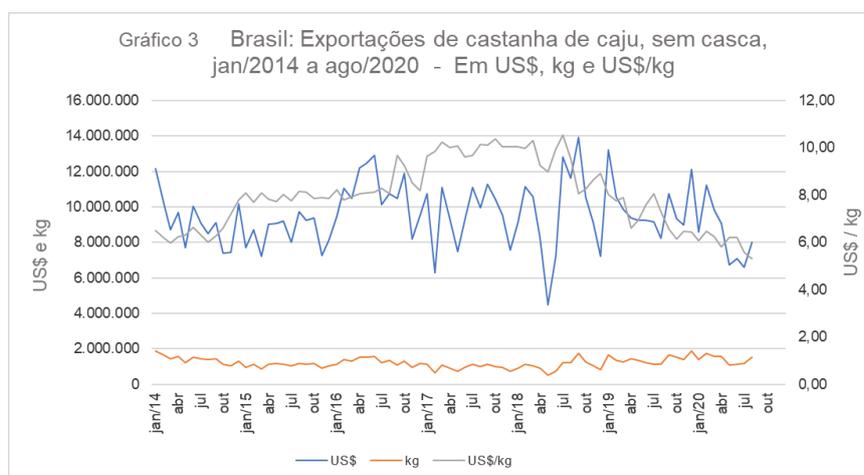
Fonte: MDIC. ¹ Peso líquido do produto exportado. Elaboração: MHF/set 20.



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



O Gráfico 3 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2014 e agosto/2020. Observou-se uma redução de 5,1% do preço médio de exportação entre julho e agosto, de US\$ 5,59/kg para US\$ 5,31/kg e redução de 27,3% entre agosto/2019 e agosto/2020. Entre julho/2018, mês de preços máximos desde janeiro/2014, quando situou-se em US\$ 10,53/kg, e agosto/2020 o preço recuou 49,6%.



O Quadro 5 apresenta a evolução da participação das exportações de castanha de caju beneficiada (amêndoa) no total da produção do país, que evoluíram de 59,7% em 2015 para 58,4% em 2019.

Considerando as exportações de castanha de caju sem casca entre janeiro e agosto, essas exportações representaram o equivalente a 35,6% do total estimado a ser produzido em 2020.

Quadro 5 Castanha de caju: Evolução da produção (com casca) e exportações (beneficiadas)							
2015 a 2019 - Em t							
Produção / Exportações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2019/15
						estimativa ² parcial	(% aa)
Produção	103.363	74.568	133.608	141.418	139.383	149.501	7,8%
Equivalente amêndoa ¹	21.706	15.659	28.058	29.698	29.270	31.395	7,8%
Exportações amêndoa	12.957	15.588	11.424	12.469	17.086	11.186	7,2%
Exportações/produção	59,7%	99,5%	40,7%	42,0%	58,4%	35,6%	-

Fonte: IBGE e Comex Stat. Elaboração: MHF/set 20.

¹ Foi considerado um rendimento de 21,0% para beneficiamento da castanha de caju.

² Considerando a estimativa da produção com base em agosto do IBGE e as exportações entre janeiro e agosto da NCM 080132, castanha de caju sem casca.

Nota: Favor considerar as informações apresentadas no Quadro 5 acima e não as constantes da seção *Destaque do Analista* da Conjuntura mensal de castanha de caju, publicada no mês de maio/2020.



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



1.4 IMPORTAÇÕES

Até o ano de 2019, no sentido de reduzir a capacidade ociosa da indústria beneficiadora e atender as necessidades da demanda interna e internacional, o país importou castanha de caju com casca, sendo em quase a totalidade com origem na Costa do Marfim (Quadro 6).

Em 2019 foram importadas 5,0 mil t de castanha de caju com casca com origem na Costa do Marfim, uma redução de 22,4% na comparação com o ano anterior, representando um valor de US\$ 3,7 milhões, uma redução de 57,7% na comparação com o ano anterior, a um preço médio de US\$ 0,74/kg.

Em 2020, até agosto, não houve importações de castanha de caju com casca.

Incide sobre as importações de castanha de caju com casca a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 217 t entre janeiro e agosto, num valor de US\$ 737,9 mil, a um preço médio no período de US\$ 3,40/kg (Quadro 7). Houve um aumento de 31,3% em termos de quantidade e redução de 3,2% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nesses oito primeiros meses, Guiné-Bissau representou a origem de 87,9% da quantidade e 82,2% do valor das importações de castanha de caju beneficiada.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

Quadro 6 Brasil: Importações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31), 2014 a 2020 (ago)				
Em US\$ mil, t e variação (%)				
Ano	Importações			
	US\$ mil	Var. %	t ¹	Var. %
2014	10.165,3		11.767	-
2015	28.038,5	-	26.144	-
2016	13.652,8	-51,3%	9.797	-62,5%
2017	38.589,4	182,6%	21.969	124,2%
2018	8.823,1	-77,1%	6.503	-70,4%
2019	3.735,7	-57,7%	5.048	-22,4%
2020 (jan a ago)	-	-	-	-
2019 (jan a ago)	3.735,7		5.048	
2020 (ago)	-		-	
2019 (ago)	-		-	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/set 20.
¹ Peso líquido do produto exportado.

Quadro 7 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32), 2014 a 2020 (agosto)				
Em US\$ mil, t e variação (%)				
Período	Importações			
	US\$ mil	Var. %	t ¹	Var. %
2014	378,2	-	64	-
2015	2.275,3	501,5%	312	385,6%
2016	2.641,9	16,1%	446	43,2%
2017	3.683,0	39,4%	478	7,0%
2018	3.481,6	-5,5%	529	10,7%
2019	920,8	-73,6%	195	-63,0%
2020 (jan a ago)	737,9	-3,2%	217	31,3%
2019 (jan a ago)	762,4		165	
2020 (ago)	-		-	
2019 (ago)	127,2		32	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/set 20.
¹ Peso líquido do produto exportado.



Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU AGOSTO DE 2020



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

No mercado interno, o produto encontra-se em entressafra no estado do Ceará, com pouca comercialização. No Rio Grande do Norte os preços pagos ao produtor apresentaram alta de 6,8% em agosto na comparação com o mês anterior.

No atacado, os preços apresentaram alta nos estados do Ceará (+ 0,4%) e Rio Grande do Norte (+ 7,6%) em agosto na comparação com o mês anterior, revelando mercado interno firme.

A continuidade dos programas governamentais de auxílio emergencial, a abertura, mesmo que parcial, dos serviços de alimentação e o aumento das refeições preparadas em casa, são fatores de sustentação da demanda interna por alimentos.

Entre janeiro e agosto, as exportações de castanha de caju beneficiadas situaram-se em 11,2 mil t, um aumento de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As exportações de castanha de caju, com casca alcançaram 444,0 t e US\$ 292,6 mil entre janeiro e agosto de 2020, um expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entre janeiro e agosto, o mercado externo de castanha de caju beneficiada demandou o equivalente a 35,6% da produção nacional estimada para o ano, revelando demanda externa firme e boas expectativas para o escoamento da safra que será comercializada mais intensamente a partir de setembro/outubro.

FATORES DE BAIXA

O preço médio de exportação da castanha de caju beneficiada em agosto recuou 5,1% em dólar na comparação com o mês anterior, situando-se em US\$ 5,59/kg. Em reais o preço médio recuou 1,9%.

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 217 t entre janeiro e agosto, num valor de US\$ 737,9 mil, a um preço médio no período de US\$ 3,40/kg. Houve um aumento de 31,3% em termos de quantidade e redução de 3,2% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O país vivencia há seis meses o impacto da crise sanitária da covid-19 na economia que ocasionou a redução de 9,7% do PIB no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior e de 5,9% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período do ano anterior, tendo como consequência o aumento do desemprego e a redução do poder de compra da população.

Expectativa: O aumento das exportações e o mercado interno firme, com alta dos preços no nível do atacado, constituem-se em fatores de suporte dos preços pagos ao produtor. A entrada mais intensa da safra a partir de setembro/outubro poderá exercer pressão baixista nos preços pagos ao produtor.

DESTAQUE DO ANALISTA

Observou-se uma redução de 27,3% nos preços médios de exportação entre agosto/2019 e agosto/2020, recuando de US\$ 7,30/kg para US\$ 5,31/kg, revelando preços internacionais em queda. Entre janeiro e agosto, apesar do aumento de 4,9% nas quantidades exportadas de castanha de caju beneficiada, as receitas com exportação recuaram 16,2% quando denominadas em dólar, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Devido à valorização do dólar, as receitas com exportação aumentaram 10,0% quando contabilizadas na moeda nacional, na comparação dos dois períodos.



2. MERCADO MUNDIAL: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

2.1 PRODUÇÃO

O Quadro 8 apresenta a evolução da produção mundial de castanha de caju, com casca, entre 2014 e 2018, conforme as informações divulgadas pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO*, ordenada pela produção nos principais países onde o produto é cultivado, com base na produção de 2018, último ano disponível.

A produção mundial aumentou a uma taxa média anual de 12,6% aa entre 2014 e 2018, situando-se, em 5,9 milhões de t no último ano.

Quadro 8 Mundo: Produção de castanha de caju, com casca 2014 - 18								
Em t								
Países	2014	2015	2016	2017	2018	Participação	Taxa de crescimento	
						em 2018	2018 / 14	2014 - 18
						(%)	(%)	(% aa)
Vietnam	980.000	1.408.116	1.221.070	2.157.646	2.663.885	44,9%	171,8%	28,4%
Índia	753.000	745.000	671.000	745.000	785.925	13,2%	4,4%	1,1%
Costa do Marfim	550.000	703.000	650.000	711.000	688.000	11,6%	25,1%	5,8%
Filipinas	170.853	205.531	216.398	222.541	228.612	3,9%	33,8%	7,6%
Benin	201.818	225.230	125.728	155.342	215.232	3,6%	6,6%	1,6%
Tanzania	130.124	197.933	152.001	164.430	171.455	2,9%	31,8%	7,1%
Guiné Bissau	158.302	137.695	156.466	158.641	150.934	2,5%	-4,7%	-1,2%
Brasil	107.713	103.363	74.568	133.608	141.418	2,4%	31,3%	7,0%
Indonésia	131.200	137.580	137.094	131.685	136.402	2,3%	4,0%	1,0%
Moçambique	63.080	81.240	104.179	139.000	108.140	1,8%	71,4%	14,4%
Burkina Faso	90.000	110.000	100.000	100.000	103.333	1,7%	14,8%	3,5%
Nigéria	99.010	97.149	98.291	98.150	97.863	1,6%	-1,2%	-0,3%
Gana	50.000	50.000	78.268	90.000	72.756	1,2%	45,5%	9,8%
Colômbia	6.513	25.441	70.548	70.000	55.330	0,9%	749,5%	70,7%
Países acima	3.491.613	4.227.278	3.855.611	5.077.043	5.619.285	94,7%	60,9%	12,6%
Demais países	195.308	186.085	202.934	193.005	313.222	5,3%	60,4%	12,5%
Mundo	3.686.921	4.413.363	4.058.545	5.270.048	5.932.507	100,0%	60,9%	12,6%

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/set 20.

Entre os quatorze principais países produtores, em um total de trinta e sete países produtores que cultivam a castanha de caju, que representaram 94,7% da produção mundial em 2018, apenas Guiné Bissau e Nigéria reduziram as suas produções no período 2014 a 2018, com os demais países apresentando aumento de suas produções.

O Vietnã, maior produtor mundial, representou, em 2018, 44,9% da produção total mundial, tem aumentado a sua produção a uma taxa média de 28,4% aa entre 2014 e 2018, situando-se em 2,6 milhões de t no último ano.

A Índia, segundo maior produtor (13,2% da produção mundial em 2018) aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 1,1% aa entre 2014 e 2018 e a Costa do Marfim, terceiro maior produtor (11,6% da produção mundial em 2018), aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 5,8% aa no mesmo período.

Esses três principais países produtores representaram 69,7% da produção total mundial em 2018.

O Brasil situou-se como oitavo principal país produtor em 2018, produzindo 141,4 mil t de castanha de caju com casca, havendo apresentado um aumento de sua produção de 7,0% aa no período 2014 a 2018.



Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU AGOSTO DE 2020



2.2 EXPORTAÇÕES

O Quadro 9 apresenta as exportações mundiais de castanha de caju sem casca entre 2014 e 2018. O Vietnã é o principal exportador de castanha de caju sem casca, representando 61,2% das exportações totais globais em 2018, havendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 8,3% no período 2014 a 2018, alcançando 310,8 mil t no último ano.

Se for considerado um rendimento de 21,0% no processo de beneficiamento da castanha, o Vietnã exportou o equivalente a 55,6% da sua produção em 2018.

Quadro 9 Mundo: Exportações de castanha de caju, sem casca, 2014 - 18								
Em t								
Países	2014	2015	2016	2017	2018	Partic.	Taxa crescimento	
						2018 (%)	2018 / 14 %	2014 - 18 % aa
Vietnã	226.097	263.426	277.723	338.912	310.879	61,2%	37,5%	8,3%
Índia	116.571	103.170	83.093	88.419	66.794	13,1%	-42,7%	-13,0%
Holanda	30.010	34.845	35.655	38.352	34.730	6,8%	15,7%	3,7%
Alemanha	8.267	11.920	13.754	14.761	14.469	2,8%	75,0%	15,0%
Emirados Árabes Unidos	20.239	20.138	18.990	18.040	13.405	2,6%	-33,8%	-9,8%
Brasil	17.023	12.957	15.588	11.424	12.469	2,5%	-26,8%	-7,5%
Costa do Marfim	5.921	6.661	8.182	8.141	9.736	1,9%	64,4%	13,2%
Indonésia	8.372	18.289	9.762	5.745	5.968	1,2%	-28,7%	-8,1%
Moçambique	1.689	853	2.963	6.011	5.778	1,1%	242,1%	36,0%
Gana	1.559	-	4.208	19.355	1.678	0,3%	7,6%	1,9%
Países acima	434.189	472.259	465.710	529.805	474.228	93,3%	9,2%	2,2%
Demais países	30.484	27.840	35.837	53.221	33.947	6,7%	11,4%	2,7%
Mundo	464.673	500.099	501.547	583.026	508.175	100,0%	9,4%	2,3%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/set 20.

A Índia é o segundo país maior exportador, havendo reduzido as suas exportações a uma taxa média anual de 13,0% entre 2014 e 2018, tendo exportado 66,7 mil t no último ano.

Se for considerado um rendimento de 21,0% no processo de beneficiamento da castanha, a Índia exportou o equivalente a 40,5% da sua produção em 2018.

A Holanda situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2018, representando 6,8% das exportações globais, comercializando 34,7 mil t. As exportações desse país aumentaram entre 2014 e 2018 a uma taxa média anual de 3,7%.

Esses três países principais exportadores representaram 81,2% do total das exportações mundiais em 2018.

O Brasil situou-se como sexto maior exportador de castanha de caju sem casca em 2018, com uma participação de 2,5% no total global exportado naquele ano. O país reduziu as suas exportações a uma taxa média anual de 7,5% no período 2014 a 2018. Em 2018 exportou 12,4 mil t, equivalente a 42,0% da sua produção se for considerado um rendimento médio de 21,0% no processo de beneficiamento para castanha de caju sem casca.

Os dez países principais exportadores apresentados no Quadro 8 representaram, em 2018, 93,3% do total das exportações mundiais de castanha de caju sem casca.

As exportações globais evoluíram a uma taxa média anual de 2,3% entre 2014 e 2018 situando-se em 508,1 mil t no último ano, ou o equivalente a 40,8% da produção mundial de castanha de caju com casca, *in natura*, se for considerado um rendimento de 21,0% no processo de beneficiamento da castanha.



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



Relativamente às exportações mundiais de castanha de caju com casca, essas situaram-se em 1,5 milhão de toneladas em 2018, ou 26,8% da produção mundial (Quadro 10).

A Costa do Marfim é o principal exportador de castanha de caju com casca, e representou 41,1% das exportações totais globais em 2018, havendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 5,3% no período 2014 a 2018, alcançando 654,3 mil t no último ano. Esse país exportou, em 2018, o equivalente a 95,1% da sua produção.

Quadro 10 Mundo: Exportações de castanha de caju, com casca, 2014 - 18								
Em t								
Países	2014	2015	2016	2017	2018	Partic.	Taxa de crescimento	
						2018 (%)	2018 / 14 %	2014 - 18 % aa
Costa do Marfim	532.219	659.124	614.394	607.306	654.327	41,1%	22,9%	5,3%
Gana	69.979	69.453	236.589	191.331	279.397	17,6%	299,3%	41,4%
Tanzania	196.138	170.162	217.051	329.060	127.339	8,00%	-35,1%	-10,2%
Burkina Faso	71.723	107.223	90.360	98.127	127.011	7,98%	77,1%	15,4%
Benin	117.784	131.131	73.092	118.000	101.787	6,4%	-13,6%	-3,6%
Guiné Bissau	125.747	122.655	120.679	111.329	66.295	4,2%	-47,3%	-14,8%
Nigéria	60.000	46.349	60.000	59.410	61.867	3,9%	3,1%	0,8%
Indonésia	50.059	84.053	58.801	54.306	50.884	3,2%	1,6%	0,4%
Togo	7.246	3.245	3.593	20.469	27.809	1,7%	283,8%	40,0%
Guiné	11.544	14.811	19.408	27.223	25.843	1,6%	123,9%	22,3%
Senegal	538	992	9.229	1.396	22.703	1,4%	4119,9%	154,9%
Índia	15.715	6.584	5.634	8.897	12.692	0,8%	-19,2%	-5,2%
Moçambique	9.184	584	12.271	21.079	9.441	0,6%	2,8%	0,7%
Países acima	1.267.876	1.416.366	1.521.101	1.647.933	1.567.395	98,5%	23,6%	5,4%
Demais países	28.936	27.821	18.072	30.894	24.577	1,5%	-15,1%	-4,0%
Mundo	1.296.812	1.444.187	1.539.173	1.678.827	1.591.972	100,0%	22,8%	5,3%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/set 20.

Gana é o segundo país maior exportador, havendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 41,4% aa entre 2014 e 2018, alcançando 279,3 mil t no último ano.

A Tanzania situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2018, representando 8,0% das exportações globais, ano em que suas exportações situaram-se em 127,3 mil t. As exportações desse país recuaram entre 2014 e 2018 a taxa média anual de 10,2%.

Esses três países principais exportadores representaram 66,7% do total das exportações mundiais de castanha de caju com casca em 2018.

O Brasil não é exportador de castanha de caju com casca, havendo exportado apenas uma tonelada no ano de 2018.

Os treze países principais exportadores apresentados no Quadro 10 representaram, em 2018, 98,5% do total das exportações mundiais de castanha de caju com casca.

As exportações globais de castanha de caju com casca evoluíram a uma taxa média anual de 5,3% entre 2014 e 2018, situando-se em 1,5 milhão t no último ano.

2.3 IMPORTAÇÕES

O Quadro 11 apresenta os principais países importadores de castanha de caju sem casca, beneficiadas, ordenados pela quantidade de suas importações no ano de 2018. O principal país importador são os Estados Unidos, que representaram 30,5% do total das importações mundiais em 2018, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 2,5% aa no período entre 2014 e 2018.



A Alemanha situou-se como o segundo maior importador mundial em 2018, com importações equivalentes a 9,5% do total mundial, ou 47,6 mil t, apresentando aumento de suas importações a uma taxa média anual de 6,3% aa no período entre 2014 e 2018.

Países	2014	2015	2016	2017	2018	Taxa de crescimento		
						Partic.	2018 / 14	2014 - 18
						2018	%	% aa
					(%)	%	% aa	
Estados Unidos	138.131	152.585	147.107	153.448	152.591	30,5%	10,5%	2,5%
Alemanha	37.360	43.192	48.042	53.922	47.646	9,5%	27,5%	6,3%
Holanda	45.813	50.618	49.710	52.411	45.889	9,2%	0,2%	0,04%
Emirados Árabes Unidos	28.135	27.596	28.152	27.080	21.482	4,3%	-23,6%	-6,5%
Reino Unido	18.849	20.893	21.891	22.220	20.917	4,2%	11,0%	2,6%
Austrália	17.452	17.752	16.705	15.342	13.801	2,8%	-20,9%	-5,7%
Canadá	12.085	12.837	12.846	11.950	13.789	2,8%	14,1%	3,4%
França	10.074	10.689	9.805	10.626	11.448	2,3%	13,6%	3,2%
Rússia	11.453	4.644	5.128	5.915	7.844	1,6%	-31,5%	-9,0%
Irã	120	13.843	53	63	6.506	1,3%	5321,7%	171,4%
Arábia Saudita	5.593	7.163	7.640	5.517	6.467	1,3%	15,6%	3,7%
Países acima	325.065	361.812	347.079	358.494	348.380	69,6%	7,2%	1,7%
Demais países	131.773	146.613	137.949	145.599	152.207	30,4%	15,5%	3,7%
Mundo	456.838	508.425	485.028	504.093	500.587	100,0%	9,6%	2,3%

Fonte: FAO. Elaboração: MHF/set 20.

A Holanda foi o terceiro maior importador mundial em 2018, representando 9,2% das importações globais, com suas importações praticamente estabilizadas no período 2014 a 2018, situando-se em 45,8 mil t no último ano.

Os três principais países importadores representaram 49,2% das importações globais em 2018.

As importações globais de castanha de caju sem casca, beneficiada, aumentaram a uma taxa média de 2,3% aa no período 2014 a 2018, alcançando 500,5 mil t no último ano considerando.

O Quadro 12 apresenta as importações mundiais de castanha de caju com casca pelos principais países importadores classificados com base no ano de 2018. Essas importações aumentaram a uma taxa média anual de 5,9% entre 2014 e 2018, situando-se em 1,5 milhão no último ano.

O principal país importador de castanha de caju com casca em 2018 foi a Índia, que representou 55,1% do total das importações mundiais, havendo reduzindo as suas importações a um ritmo de 1,0% aa no período entre 2014 e 2018.

O Vietnã situou-se como o segundo maior importador mundial em 2018, com importações equivalentes a 43,1% do total mundial, ou 681,3 mil t, apresentando aumento de suas importações a uma taxa média anual de 22,1% no período entre 2014 e 2018.

A China foi o terceiro maior importador mundial de castanha de caju com casca em 2018, representando 0,4% das importações globais, e suas importações aumentaram a uma taxa média anual de 13,5% no período 2014 a 2018, situando-se em 6,7 mil t no último ano.

Esses três principais países importadores representaram 98,6% das importações globais em 2018.



Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
AGOSTO DE 2020



Quadro 12 Mundo: Importações de castanha de caju, com casca, 2014 - 18
 Em t

Países	2014	2015	2016	2017	2018	Taxa de crescimento		
						Partic.	2018 / 14	2014 - 18
						2018 (%)	%	% aa
Índia	906.749	969.647	726.824	701.502	871.163	55,1%	-3,9%	-1,0%
Vietnam	306.874	437.919	750.668	1.289.754	681.368	43,1%	122,0%	22,1%
China	4.069	4.780	863	7.863	6.757	0,4%	66,1%	13,5%
Brasil	11.767	26.144	9.797	21.969	6.503	0,4%	-44,7%	-13,8%
Togo	-	1.810	2.864	1.000	5.792	0,4%	-	-
Arábia Saudita	2.092	1.261	2.353	3.536	2.814	0,2%	34,5%	7,7%
Sri Lanka	756	2.491	2.367	2.109	1.529	0,1%	102,2%	19,3%
Países acima	1.232.307	1.444.052	1.495.736	2.027.733	1.575.926	99,6%	27,9%	6,3%
Demais países	27.086	31.106	6.887	6.275	6.155	0,4%	-77,3%	-31,0%
Mundo	1.259.393	1.475.158	1.502.623	2.034.008	1.582.081	100,0%	25,6%	5,9%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/set 20.